ANNO DE 1834. TERÇA FEIRA 29 DE JULHO NUMERO 147.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de [illegible] prudencia, moderação, e energia [illegible] nos apontados com admiração [illegible]

Proclamação [illegible]

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda [illegible]

DIAS DA SEMANA.

3.ª - *S. Martha* - Rel. de m. Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 11 h. e 42 m. da m.

4.ª - *S. Rofin.* - Ses. da Thez. Publica. Pr. aos 30 m. da t.

5.ª - *S. Ignacio* - Rel. de m. A. dos J. Civ. de m. e de t. Pr. a 1 h. e 18 m. da t.

5.ª *S. Pedro ad.* Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. as 2 h. e 6 m. da t.

Sabbado-*S. Estevão*- Rel.ªm de m. e aud. do Vig. G. de m. Pr as 2 h. 54 m. da t.

Dom.º - *S. Hermilo* - Preamar as 3 h. e 42 m. da t.

INTERIOR.

NA discussão da reforma na Camara dos Senhores Deputados disse o Senhor Souza Martins, que a Constituição trazia a palavra Legislatura debaixo de duas accepções, em huma entendia-se o espaço de tempo, ou 4 annos, dentro do qual trabalhão estes dous ramos do Poder Legislativo; em outra accepção erão dous ramos do Poder Legislativo, isto he, Camara de Deputados, e de Legisladores.—Que a Constituição quando dizia—na seguinte Legislatura na 1.ª Sessão—, referia-se aos dous ramos do Poder Legislativo, e não ao espaço de tempo. Disse, que deviamos buscar exemplos naquellas partes que tivessem mais analogia com a nossa forma de Governo, que estas erão as Monarchias Constitucionaes, cujo direito publico era mais analogo ao nosso, que os das Republicas federativas, e que por consequencia não servião os exemplos acarretados dos Estados Unidos.—Que as reformas da Constituição Franceza em 31, forão feitas por as duas Camaras.—Que as reformas, que se agitarão na Inglaterra, se discutirão em ambas as Camaras—Disse, alguns Senhores Deputados avançarão que a Camara dos Deputados estava como Assemblea Constituinte; que ella tinha poderes especiaes para tratar das reformas, e o Senado não tem; que só a nós compete.—Direi, que sendo o Senado vitalicio, sendo sua delegação continua, necessariamente, quando forão eleitos, forão não como Legisladores de 4 annos, porem toda vida, para Legisiarem sobre todas as Leis; quando os Eleitores fizerão a nomeação de Senadores, pouco mais ou menos disserão assim, sois Legisladores não só por 4 annos, porem por toda a vida, não só para fazer aquellas Leis, que sejão dimanadas da Constituição politica, porem todas as necessarias ás reformas á nossa Constituição politica.

Tenho ouvido dizer que nós somos Constituintes, que temos Poderes especiaes dados pela Nação. Estes poderes [illegible] Legislatura passada quem deu; ella foi que os [illegible] aos Eleitores, que nas Procurações desem estes poderes, não [illegible] os Eleitores [illegible] de seu motu proprio; tanto que [illegible] podião [illegible] mais poderes, nem restringil-os, que os marcados na Lei, o mais he mera formula; quem conferio os poderes foi a Assemblea Legislativa; [illegible] tanto he em consequencia da Constituição, e não dos poderes especiaes, que nós reformamos a Constituição; tanto Constituinte he esta Camara como [illegible] passa a ambas concorrem para a reforma.—Disse, que se huma Resolução era preciso passar por ambas as Camaras, por que não seria hum negocio tão transcendente?—O Illustre Orador disse que a Camara dos Deputados representava as opiniões progressivas, e o Senado as estacionarias; que para o equilibrio, e para que não fosse huma opinião lesada, convinha que todas as Leis fossem passadas por os dous Corpos.—Disse, que a idéa de que o Senado entrando nas reformas, podia prejudicar á vontade geral da Nação, que militava desde a promulgação da Lei, que declarou a reformabilidade que desde então a Nação poderia [illegible] as reformas, e o Senado impecel-as; e que o Senado [illegible] estas reformas para ser coherente [illegible]—Que era bom que este ramo do Poder Legislativo entrasse nas reformas [illegible] e não consentir que á Camara exorbite, não exceda reformando Artigos, que não estão authorisados; e que mesmo para que não aconteca que fique algum Poder lesado perdendo se attribuições, que [illegible] á hum para outro. Disse, que as reformas, passando por ambas as Camaras, tinhão maior força moral; que não passando pelo Senado, podia acontecer que nas Provincias apparecessem facções opponentes a reformas por não entrar na sua factura hum ramo do Poder Legislativo.—Disse, que tambem julga que não era precisa a [illegible]ção, porque a Constituição diz, que aquillo que se vencesse se promulgaria &c.

O Snr. Evaristo disse, que o Senado ja fora [illegible]tado, quando na Legislatura passada dera [illegible] e que algumas reformas passarão na Camara dos Deputados, e que não passarão no Senado, que por tanto ja as duas Camaras, que se diz [illegible] Legislativo, forão consultadas.—Continuando o Sr. Evaristo, alguns Senhores tem dito, que a palavra Legislativa he sinonima de Corpo Legislativo, e daqui deduzido que o Corpo Legislativo deve ser consultado, ou ambas as Camaras; o mesmo Senhor Deputado assenta que a palavra he tomada em dous sentidos, ora em hum, ora em outro, huma vez Corpo Legislativo em relação ao tempo da Camara dos Deputados, he neste sentido, que foi tomado o Art. [illegible] a palavra Legislatura, note-se a Constituição não diz a seguinte Legislatura fará, ou não fará; diz a primeira Legislatura, a primeira Sessão [illegible] cada nas nossas Instituições [illegible] entre os Gregos [illegible] notaveis entre os Povos antigos, e modernos [illegible] primeira Legislatura,

isto he os primeiros quatro annos, primeira Sessão isto he, no primeiro anno. A Constituição seria ommissa, se não dissesse o que diz o Art. 176 (leu). Os Senhores Deputados procurem entender o Art. 177 por a doutrina que precede nelle &c.--A Procuracão especial seja dada áquelle, que tem de fazer as reformas— Disse o Senhor M...ns, que as Procurações especiaes dadas á Camara dos Deputados, he mera formula, que fora o Corpo Legislativo quem determinára, que os Eleitores dessem estes Poderes &c. Não foi a Legislatura, foi a Constituicão; foi ella quem mandou dar authorisacão, e serião as vistas dos Legisladores meras formulas? Não.--Disse mais.--Em que Constituicão achou o Senhor Deputado (Souza M.) que os Senadores tivessem mais poderes, que os Deputados? Se elles tem esses poderes especiaes, ou procuracão desde que são eleitos, e escolhidos, porque se manda que aos Deputados se dem poderes especiaes? Se estas Procuracões são meras formalidades, como a Nação podia dar seu voto sobre as reformas, que não estavão discutidas, sobre as quaes nenhuma idéa tinha? Como a Nacão podia nomear Senadores em 24 para reformas agora? Eu poderia trazer exemplos de Nacões, em que as reformas da Constituição são approvadas por Convencão.--Não se diga que nós temos mais analogia com as Monarchias Representativas Europeas, do que com os Estados Republicanos; nas Monarchias Europeas todos os seus poderes dimanão do Rei; o seu principal elemento he a familia hereditaria, no nosso toda a vida está no principio popular; cá todos os Poderes são delegações da Nacão; o primeiro hereditario foi adoptado para utilidade publica; a Soberania está na Nacão. Quanto ao exemplo que se allegou da reforma da França de 1830, farei observar ao Senhor Deputado, que nesse tempo procedeo-se revolucionariamente, por que na Constituicão não havia elemento de reforma, e que foi ao Senado como por formula; e que o Senado nesse tempo tinha sofrido muita alteracão em seus membros, de sorte que deu assenso morto.--Disse, que o exemplo da Inglaterra nada vinha para o cazo, porque ali estava estabelecido o principio da Omnipotencia Parlamentar; que ali he acreditado que a injustiça feita por elle deixa de o ser: e que ali estava instituido, ou por Lei, ou por costume, o poder se reformar a Constituicão quando queirão.--Disse que se podia dizer, que se as reformas, não passando no Senado, nas Provincias podião não aceitar, com mais razão se podia dizer, que as Provincias não aceitarião se ellas passassem pelo Senado, por ser incompetente para este fim. Disse, que ja o Senado reconhecera, que não tinha direito de entrar nellas, por que na Assemblea Geral, tendo hum de seus membros dito, que era preciso attender bem, &c., pois ellas voltarião mais ao Senado, para serem revistas, &c., nenhum Senador combatera esta idéa, dando com o silencio approvacão.

Depois de mais algumas reflexões, concluio votando para que as reformas fossem só discutidas pela Camara dos Deputados.

(Do Correio Official.)

BAHIA.

INforma-nos pessoa fidedigna, vinda da Cachoeira no dia 12 do corrente, que os Indios da Pedra Branca, depois de abandonarem a Villa, reunirão-se no lugar chamado Cabeirá, onde se lhe tem encorporado alguns vadios; e que morrera hum Official das Guardas Nacionaes.

Da Gazeta Comercial.

INSTRUÇAÕ PRIMARIA.

Meio simples para em duas horas ensinar a assignar seu nome nome qualquer pessoa que não saiba ler, nem escrever.

NAõ ha ninguem por mais pobre, e da mais inferior classe, que seja, que não tenha muitas vezes em sua vida sentido vivamente o pezar, ou vergonha de não saber assignar seu nome em um acto civil, ou contracto de compra, e venda &c.

Por meio do processo seguinte cuja propagação recomendamos á todos nossos Leitores, podem em pouco tempo todos os Francezes apprender a assignar seu nome. Não ha folguedo de criança, que menos dificil seja d'explicar.

Escrevei o nome da pessoa, que quer aprender a se assignar, seja qual for sua inteligencia, e idade, na area com uma pedra, ou pao, com carvão ou gis em uma porta, ou muro, ou em papel, e feito isto fazei-a seguir, com uma cana, varinha, ponteiro, ou qualquer outro instrumento proprio, os tracos, que houverdes feito, e que repita este exercicio. Ella ficará, em uma primeira licão de um quarto d'hora, em estado de copiar passavelmente; e já vangloriosa, e contente de saber escrever seu nome. Fazei-a depois renovar este exercicio, e o continuar athe que escreva sem se enganar.

Desde que todos se souberem assignar em Franca, todos saberaõ ler. He este um ponto, que nos será facil demonstrar.

Traduzido do Jornal dos conhecimentos uteis....

Signaes das boas sanguexugas.

— A sanguexuga mais pronta á pegar, mais demorada em deixar o sangue, que chupa, e que mais tempo se conserva, he um pouco chata tem o lombo dividido em 3 partes quazi iguaes por 4 linhas ao comprido; as duas latereaes amarellas, e as duas outras tambem amarelas porem com manchas negras; e a parte inferior cinzenta escura ondeada. Todas as sanguexugas, que não tem estas linhas pegão com dificuldade, chupão pouco sangue, e morrem logo.

Traduzido do mesmo Jornal.

Avisos do Correio.

A Sumaca Oliveira sai para o Rio de Janeiro no dia 6 de Agosto.

☞ O Brigue Hercules recebe a mala para o Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul no dia 1.º de Agosto as 5 horas da tarde.

☞ A Sumaca Aurora recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje (29) do corrente as 5 horas da tarde.

Cartas seguras.

☞ Carta de Antonio Lopes Vianna, a Antonio Pereira Cunha.

Dita de Verissimo Ferreira Chaves, a Domingos Rodrigues do Passo.

Dita de Antonio Araujo Lima, ao Padre Francisco Xavier Lima Freire auzente a Joze Claudino Leite.

Dita de Joze Thomaz Nabuco Araujo, a Joze Thomaz Nabuco Araujo Junior.

Dita de Joaquim Leite Pereira, a Marcelino Campos Quaresma.

Navios a Carga.

Para o Assú com escalla pelos portos dos Touros, e Agoa maré.

SAi com toda a brevidade a Sum[illegible] Beli-

zario: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao Escriptorio de Elias Coelho Cintra, ou a bordo da mesma fundiada defronte da Lingoeta a fallar com o Mestre João Francisco dos Anjos.

Para a Parahiba.

☞ O Hiate Brazileiro Conceicão: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem comodamente; dirija se a rua do Cabugá loja n. 3.

Vendas.

UM morada de casa de sobrado com dois andares chãos proprios, na rua do Amparo em Olinda: na mesma rua em casa do Doutor Chagas.

☞ Um jogo de Breviarios: na rua do Amorim n. 54.

☞ Farinha de trigo, manteiga nova, chá hisson, e perola, azeite doce de Lisboa em barris, e serveja: no armazem de João Dowsley, rua da Cruz.

☞ Vende-se por preco commodo, ou troca-se por uma casa terrea, metade de um sobrado de dois andares D. 20.

☞ Um escravo criolo de 12 a 14 annos habil para todo serviço, e uma escrava de 20 e tantos: na rua das Flores onde ja foi destilação.

☞ O primeiro segundo e terceiro tomo do Sagrado Lauspine re em meio uzo por preço commodo: na rua Direita na venda da esquina do beco do Sirigado.

☞ Dois sitios no lugar da Piranga perto dos Affogados, sendo um defronte do cercado do Engenho Giquia com casa de vivenda, 12 pes de coqueiros, algumas larangeiras e bastante terra para plantacões: e outro na mesma estrada cercado de espinho de caiana, 80 pes de coqueiros, e outras arvores de fruto, com suficiencia para um viveiro: nos Affogados em casa do Major Assis.

☞ O Periodico dos pobres de Lisboa, desde o meado de Abril até 6 de Junho: na Botica do Couto, largo da Boa-vista.

☞ Diccionarios de Moraes, Merope de Tiburcio craveiro, Luziadas de Camoens, Evoluções Melitares por Beresfort, Belmiro Transtagano, Marilia de Dirceo, Manifesto de Napoleon, Atlas Geografico com mappas, Improvizos de Bocage, Feliz Independente, Atala, amores do Dezerto Americano, obras de Titára Brazileiro os Espozos desgracados novela, Medecina de Le Roy, gemidos da Mãi de Deos, Manoal de confição, Horacio Flacci, Etica de Eduardo Job, Selecta Latina, Tullii Ciceronis, Particulas Lalinae oracionis, Tullii Selecta, Horacio Flacci Satirarum, e outras Obras em bom uzo por preco commodo: no Hottel Theatro junto a casa da Opera.

☞ Um palanquim em bom uzo por preço commodo: na rua do Rangel D. 39.

☞ As obras—Commentarios sobre a Legislação Portugueza acerca d'avarias—Synopsis Juridica do Contracto de Cambio maritimo—Jurisprudencia do Contracto Mercantil de Sociedade, por Joze Ferreira Borges: na rua da Cruz do Recife n. 22.

☞ Uma cama de condurú com armação, obra boa e bem feita: na esquina da Pracinha do Livramento loja de Burgos.

☞ Vinho de Lisboa PRR de superior qualidade tanto em pipas como em barris: no armazem de Antonio Joze de Figueredo rua da Cruz n. 58. No mesmo se vende 52 barricas com [illegible] branco fino entre estas algumas marcadas.

Compras.

ESeravos de ambos os sexos tanto grandes como pequenos por qualquer preço que se possa ajustar: na rua da Senzala velha n. 26.

☞ Tizouro de Meninas, novo ou velho: annuncie.

☞ Um globo de vidro grande ou pequeno, e sendo só o globo sem tampa de cima milhor: na rua do Rozario Botica de João Pereira da Silveira.

☞ Escravos ladinos de ambos os sexos de idade 14 a 24 annos: na rua da Cruz n. 22.

☞ A collecão de Leis do Brazil, impressão do Ouro preto, continuada em o Rio de Janeiro: na rua do Amparo em casa do Doutor Chagas.

☞ Mel de furo em barris ou canadas: nas 5 pontas D. 11.

☞ Um sitio pequeno perto da praça que se possa ter 4 vacas de leite: anuncie.

Achado.

AChou-se um bilhete de cobre da quantia de cem mil reis: quem for seu dono dando os signaes certos procure a João Mauoel Pinto Chaves para lhe ser entregue.

☞ No dia 19 do corrente hia pelo rio abaixo 1 pao o qual foi apanhado pela gente de um Brigue fundiado neste porto: a pessoa a quem pertencer dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 22.

Avizos particulares.

QUem por engano tirou do Correio uma carta vinda do Rio de Janeiro para Francisco Euzébio de Faria fará o favor leval-a a rua do Amorim n.° 125.

☞ Quem precisar de uma molher para reger uma caza, que sabe cozer, e engomar, dirija se a rua de Agoas verdes D. 24.

☞ Os abaixo assignados avizão pela segunda vez a quem tiver em seu poder bilhetes de sua firma, haja de lhos aprezentar até o dia 31 do corrente mez para lhe serem pagos, do contrario entrarão com suas quantias para o deposito Geral, por conta de quem pertencer.

João Antunes Guimarães & Comp.

☞ Quem anunciou querer 300$ reis a premio com hipoteca, dirija-se a rua do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

☞ Quem por engano tirou uma carta do Correio vinda de Lisboa para Antonio Joze Alves, queira por favor entregar na rua do Rangel na entrada da rua D. 39.

☞ O abaixo assignado aviza a quem tiver ordens sacadas contra elle as aprezentem até o dia 29 do corrente, e passado este dia ficará sem effeito o pagamento pelo abaixo assignado.

Joze Gonçalves Torres.

☞ Prec[illegible] e um feitor para um sitio [illegible] perto da praç[illegible] entenda de plantações, e traba lhe igualmente [illegible]enxada : no atterro da Boa-vista caza da esquina depois do beco vindo da ponte lado direito.

☞ O abaixo [illegible]gnado faz sciente ao Publico, que ninguem compre a Nicolao Alves de Macedo o escravo Antonio, criólo, que se acha prezo por cabano no Hospital Nacional desta Cidade ; pois que o abaixo assignado ja o comprou ao seu verdadeiro Senhor João Rodrigues dos Santos, e toda a venda que o dito Nicolao fizer como procurador he nulla.

Francisco Goncalves da Rocha.

☞ Manoel Francisco Martins retira-se desta Praça a fim de tratar de sua saude, assim aviza aos seus credores hajão de lhe apresentar suas contas para serem pagos.

☞ Precisa-se de 1 menino de [illegible] a 11 annos para caixeiro de uma pequena caza de negocio, que conheca dinheiro, e seja de boa conducta : na rua Velha D. 29.

☞ Carlos Leocadio Vieira aviza a quem tiver uma ordem de sua firma de 150$ reis sobre Caetano da Silva Azevedo, que queira manda-la receber do dito Azevedo até o ultimo do corrente do contrario não fica responcavel.

☞ O abeixo assignado, tendo de se retirar desta praça e desejando não só deixar a sua casa liquidada (se possivel for) como tãobem livre de qualquer duvida, ou alteração que para o futuro possa haver respeito a moeda de cobre, por isso roga a todos os Snrs. que tiverem Bilhetes ou ordens sacadas para elle, e sobre elle mesmo, Bilhetes de Direitos Nacionaes, e que estejão vencidos, lhes fação o obzequio de os mandar receber no prazo de oito dias da data deste, no seo Escriptorio na rua da Cruz n. 12, onde serão pagos em moeda hoje corrente, e na falta protesta proceder como for de Justiça.

Joze Antonio Gomes Junior.

☞ A Meza da Santa casa da Mizericordia d'Olinda faz participante ao respeitavel publico, que achando-se a dever a mesma Santa casa os Senhores de Engenho Apipucos a quantia de Reis 10:2[illegible]$217 de principal, e juros, e o da Torre a quantia de Reis 4:122$275, assim igualmente o de Pitimbú, de que se acha de posse o Snr. João Rofino Pereira Ramos a quantia de Rs. 2:112$655 por hipotecas feitas nos referidos Engenhos a longos tempos pelos seus primitivos possuidores, os quaes sempre omissos, bem como os prezentes em satisfazer não só o principal, como os juros vencidos, e que se vão vencendo, a despeito de reclamações pacificas, que pelas Mezas tranzatas se [illegible] feito, obrigando-as até a pleito Judiciaes, e por [illegible] seguinte a delongas, que [illegible] prol dos miseraveis pobres, e dos Direitos desta Santa casa se vê esta Meza na dura necessidade de sustentar, a quem convindo obstar taes inconvenientes, assim como remediar as actuaes urgentes necessidades da mesma, convida por isso a qualquer Snr. Negociante desta praca, ou a quem convenha negociar qualquer das referidas dividas (avista dos competentes titulos, [illegible]e que se acha de posse esta Santa caza) a comparecer em o dia 19 do mez de Agosto proximo futuro no consistorio da mesma Santa casa.

Joze Joaquim d'Almeida Guedes.

Thezoureiro.

☞ Preciza-se de 3:000[illegible] reis a juros com hypoteca em uma morada de casa de sobrado : annuncie[illegible]

☞ O abaixo assignado Furriel da 2.ª compani[illegible] do [illegible]alhão de G. N. da Boa-vista faz sciente aos mesmos Guardas que fixerão o destacamento no mez p. p. que elle já recebeu a lenha, e como se acha com ella em seu poder lhes aviza que a vão receber até o dia 31 do corrente, em sua casa rua Velha.

Antonio Baptista Luis Vieira

☞ A Commissão Administradora dos Hospitaes de caridade e casa [illegible] dos Expostos aviza a todos os Snrs. que tiverem Escripturas de arrendamentos de predios rusticos ou urbanos pertencentes aos mesmos Hospitaes, que comparecão com ellas na proxima sessão de 30 do corrente pelas quatro horas da tarde na salla das sessões do grande Hospital do Recife.

Padre Joze Theodoro Cordeiro.

Escrivão da Administração Geral dos Hospitaes.

☞ A abaixo assignada aviza ao publico que não negocie e nem aceite como pagamento um credito de 200$ reis assignado por Manoel Ferreira Fialho a a favor da annunciante ; porque dito credito foi furtado com chave falsa de dentro de um bahú que ella deixara em certa casa

Maria do Carmo.

☞ Preciza-se de um Portuguez que entenda de trabalhar em um sitio : no atterro dos Afogados em casa de Joze Goncalves de Faria.

☞ O Cirurgião abaixo assignado tendo passado sua rezidencia da rua da Larangeira para defronte do Collegio, casa D. 10, por isso aviza aquellas pessoas que se quizerem servir do seu prestimo, tenhão a bondade de o procurar em dita casa, e que continua da mesma forma a extrahir dentes, como sempre o fez.

Joaquim Joze Alves.

☞ Quem annunciou querer vender uma preta com uma cria de 3 mezes ; dirija-se a rua do Caldeireiro D. 26.

☞ Perciza-se de uma preta por aluguel, pagando-se por dia 240 reis para servir a uma pequena familia na rua estreita do Rozario defronte do Escrivão Pinto casa de sobrado 1.º andar.

NOTICIAS MARITIMAS

Navio entrado no dia 24.

SANTA CATHARINA ; 39 dias ; B. Escuna *Nova Livramento*, Cap. Belchior Joze dos Reis : taboas. Ton. 108.

Dia 26.

PORTO ALEGRE ; 20 dias ; Pataxo Constante Oliveira cap. Joze Antonio Santiago : carne, cêbo, couros, e xifres : ao mesmo cap. Ton. 142.

RIO GRANDE DO SUL ; 37 dias ; Pataxo N. S. do Remedio e S. Joze : carne : á Joze Goncalves Pereira. Ton. 110. Passageiros--Manoel Fernandes, e João Antonio de Azevedo.

Dia 27.

MACEIO'; 2 dias ; Paquete N. Januaria, com. o 1.º Tenente Bernardino de Senna Araujo : vidros, e mais generos. Passageiros 13.

OBSERVACO'ES.

Dia 24

Fez-se de vella o Brigue Nacional Cacique e segue para o Maranhão, com. o 1.º Tenente da Armada Antonio Lopes da Silva conduz os officiaes de fazenda para o Brigue Barca 29 de Agosto.

Acha-se fundiada no Lameirão uma Galera, e um Brigue.

Deo a costa no dia 27 a Escuna Americana em Olinda a qual tinha fundiado hontem no Lameirão.